

Comissão do Congresso visita obras do metrô

CORREIO BRAZILIENSE
- 6 NOV 1992

Integrantes da Comissão de Orçamento do Congresso e da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado conheceram ontem em detalhes a obra do metrô de superfície de Brasília. Atendendo à convite do governador Joaquim Roriz, intermediado pelo senador brasileiro Valmir Campelo (PTB), cinco senadores e dois deputados federais passaram mais de duas horas percorrendo três canteiros de obras do metrô e ouvindo uma detalhada explanação do empreendimento feita pelo secretário de Obras do DF e coordenador especial do metrô, José Roberto Arruda.

Nem a chuva fina que caía sobre a cidade ontem de manhã tirou o ânimo dos parlamentares em percorrer os canteiros de obras e ouvir com detalhes as explicações dadas pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário Arruda. Ao final de quase três horas de visitas e esclarecimentos, o senador Valmir Campelo se dizia certo de que a iniciativa obtivera êxito. "É fundamental esta filosofia do governador Roriz de dar o máximo de transparência e explicações sobre obras de vulto como esta do metrô".

Após ouvir a explicação técnica sobre o metrô feita pelo secretário de Obras do DF, o relator da Comissão de Orçamento do Congresso, senador Mansueto de Lavoura (PMDB-PE), fez questão de elogiar o governador Joaquim Roriz pela iniciativa.

Mansueto de Lavoura se disse especialmente satisfeito por agora ter elementos suficientes para avaliar o metrô de Brasília e poder "garantir valiosos subsídios para a votação do orçamento para 1993 no que diz respeito aos recursos previstos para a viabilização da obra". Para provar seu interesse pelo assunto, o senador por Pernambuco fez várias perguntas sobre a parte técnica e financeira da obra, respondidas pelo secretário José Roberto Arruda.

parlamentares às obras do metrô começou pelo canteiro da 102 Sul, em frente ao Cine Centro São Francisco. De lá eles seguiram para o canteiro da 116 Sul, onde utilizaram o mirante — construído especialmente para que o público possa conhecer de perto as obras do metrô — e viram por dentro o túnel que já está em fase adiantada de perfuração em relação ao cronograma original.

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Raimundo Lira, apontou como um dos pontos positivos que viu na obra o fato de utilizar mão-de-obra e tecnologia totalmente nacionais, um dos fatores destacados por Arruda que garantiram o barateamento do projeto. O fato de a obra ter uma preocupação constante com a preservação ambiental também deixou satisfeito o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

A implantação de um transporte mais moderno para a capital federal também foi destacada pelo senador Márcio Lacerda (PMDB-MT). "Brasília cresceu muito e, como consequência, tem no transporte coletivo um dos mais graves problemas atuais", disse Márcio Lacerda. O deputado Clóvis Assis (PDT-BA) destacou o fato de a obra do metrô de Brasília praticamente não exigir indenizações fundiárias e ser feita com tecnologia simples e totalmente nacional.

Os parlamentares que acompanharam o governador Roriz e o secretário Arruda na visita às obras do metrô foram os senadores Valmir Campelo, Chagas Rodrigues (PSDB-PI), Dário Pereira (PFL-RN), Márcio Lacerda (PMDB-MT) e Mansueto de Lavoura (PMDB-PE); e os deputados federais Clóvis Assis (PDT-BA) e Eurides Brito (PTR-DF).